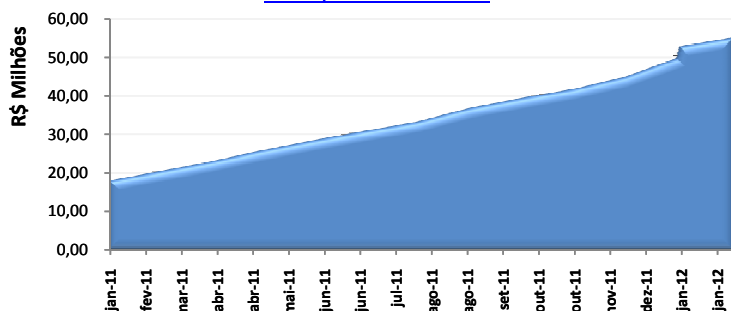
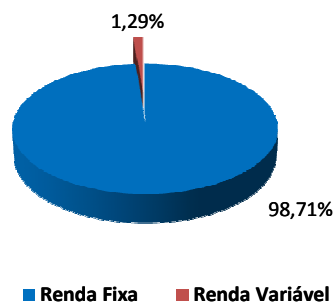


Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos
Fevereiro /2012

Evolução do Patrimônio



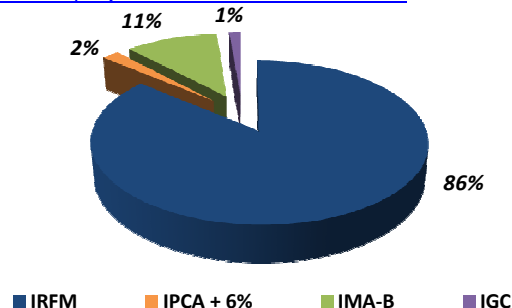
Distribuição por segmento



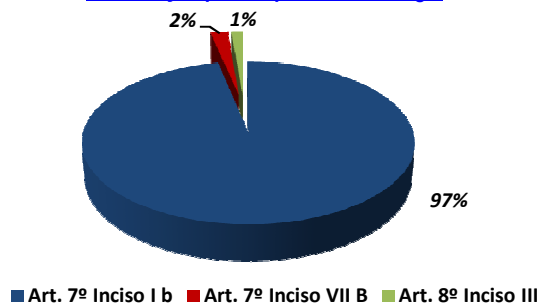
Enquadramento Legal - Resolução CMN nº 3.922/10

Tipo de Fundo de Investimento	Fundo de Investimento	Enquadrament o	Limites Legais por fundo	% da Carteira	Rentabilidade do fundo			Risco		
					fev-12	2012	12 Meses	V@R¹	Volatilidad e no ano²	
a) Renda Fixa										
Renda Fixa IRF-M - 100% TPF	BB RPPS RF Conservador Prev. FI	Art. 7º Inciso I b	100%	86,15%	1,04%	2,36%	15,55%	0,20%	1,47%	
Renda Fixa IMA-B - 100% TPF	BB RPPS Atuarial Conservador Prev. FI	Art. 7º Inciso I b	100%	10,63%	2,11%	3,70%	18,64%	0,34%	3,44%	
Renda Fixa Crédito Privado IPCA	BB RPPS Crédito Privado IPCA I	Art. 7º Inciso VII b	5%	1,93%	0,92%	-	-	-	-	
Total em Renda Fixa				98,71%						
b) Renda Variável										
Ações IGC	BB RPPS Ações Governança FI	Art. 8º Inciso III	15%	1,29%	5,99%	14,06%	-0,97%	2,50%	11,55%	
Total em Renda Variável				1,29%						

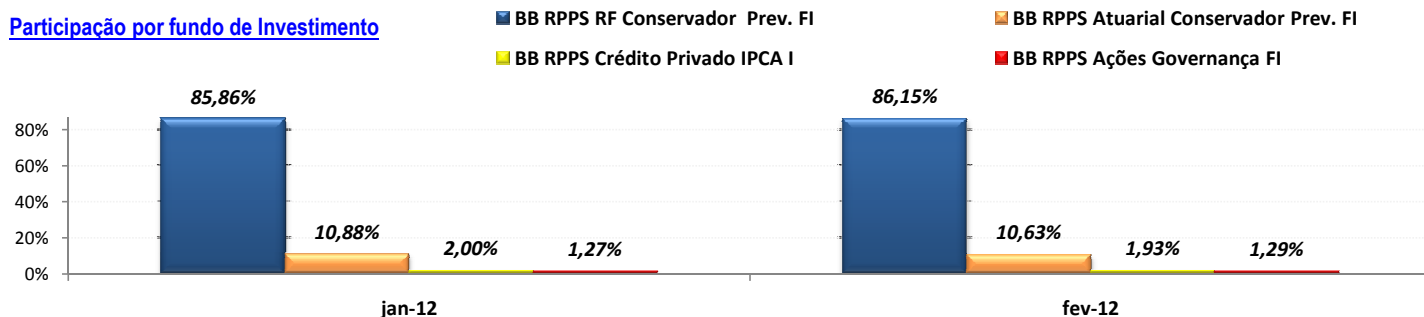
Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade



Distribuição por Enquadramento legal



Participação por fundo de Investimento



¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VAR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.